ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DOCENTE NO PIBID: INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO AGRÍCOLA

Ronielison Matteus da Silva[1]
Isabelle da Costa Wanderley Alencar[2]
Alex da Silva Barbosa[3]

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma análise das experiências formativas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com atuação no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, escola técnica profissional vinculada à UFPB, durante o período de maio a outubro de 2025.

O Programa PIBID é uma iniciativa governamental que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), criada em 2007 através da reestruturação das universidades federais (REUNI), com o objetivo principal de incentivar a formação inicial de professores da educação básica, buscando a valorização e o reconhecimento da prática docente no Brasil, como também a melhoria da qualidade do ensino básico brasileiro.

Diante do exposto, o PIBID em seu escopo original destaca.

> I - incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio;
> II - enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
> III - promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores;
> IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar;
> V - valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério,

[1]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ronielisonbalbinodasilva@gmail.com;
[2]Coordenadora Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isawci@yahoo.com.br;
[3]Supervisor Professor Doutor do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, na Universidade Federal da Paraíba – CAVN- UFPB, aldasibarbosa@gmail.com.

> mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes; (BRASIL, 2014).

O mesmo documento supracitado enfatiza que os subprojetos devem contemplar licenciaturas de instituições brasileiras, devendo ser desenvolvido em escolas de educação básica desde as de Ensino Médio até os anos finais do Ensino Fundamental II, sendo os pibidianos contemplados com bolsas mensais para desenvolverem suas atividades (BRASIL, 2014).

É de conhecimento que o exercício de toda e qualquer profissão é prático, e o exercício de professor não é diferente, sendo o modo de aprender a profissão, conforme a reprodução de métodos considerados bons e adequados para tal modalidade, onde a partir da observação, imitação, reprodução e da re-elaboração dos modelos didáticos pedagógicos existentes na prática. Os pibidianos aprendem com professores das disciplinas, através da observação, imitação, como também propondo seu próprio método de ensinar a partir da análise crítica do modelo pedagógico do docente (PIMENTA E LIMA, 2012).

A formação docente se dará pelo fato da observação com intuito de reproduzir essa prática modelar, como um mero aprendiz que vai acumulando o saber. A profissão do ser professor é uma prática social, sendo uma forma de intervir na realidade da sociedade, por meio da educação, e não só mas essencialmente dentro das instituições de ensino (PIMENTA E LIMA, 2012).

Nesse sentido, objetivamos unir a teoria junto a prática docente no contexto da educação técnica e tecnológica dentro do ensino agrícola, por meio da inserção dos pibidianos no dia a dia do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros. Uma vez que o PIBID possibilita aos participantes novas experiências, como a participação direta e incisiva dentro de sala de aula, a elaboração, além do desenvolvimento de atividades teórico-práticas com os estudantes do ensino agrícola. O contato direto com o orientador, supervisor e com a coordenadora do núcleo proporcionam aos pibidianos um crescimento significativo na discussão do ser docente, do futuro professor.

[1]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ronielisonbalbinodasilva@gmail.com;
[2]Coordenadora Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isawci@yahoo.com.br;
[3]Supervisor Professor Doutor do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, na Universidade Federal da Paraíba – CAVN- UFPB, aldasibarbosa@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

O processo metodológico teve como base sólida o planejamento e execução de atividades previstas no Subprojeto PIBID de Ciências Agrárias da UFPB. O objetivo do núcleo é buscar o desenvolvimento do trabalho coletivo com responsabilidades e compromissos entre os bolsistas, supervisoras e coordenador de área, com bases pedagógicas bem estruturadas dentro da temática central apresentada pelo subprojeto, ou seja, práticas docentes dentro do ensino técnico agrícola no do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, levando em consideração as especificidades dessa modalidade de educação em suas dimensões relativas às Ciências Agrárias.

Metodologicamente, as atividades envolveram observação sistemática de aulas, participação em conselhos de classe, planejamento pedagógico colaborativo, regência orientada, aplicação de avaliações e desenvolvimento de intervenções didáticas com uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais. Dentre as disciplinas do ensino técnico agrícola assistidas pelos bolsistas podemos destacar a disciplina de Caprinovinocultura, Silvicultura e Fruticultura, além da disciplina de Biologia, pertencente a grade curricular básica do ensino médio.

Tratando em outras palavras, essas são práticas pedagógicas que têm um ponto de partida e de chegada nos processos de Ensino e Aprendizagem dentro do ensino técnico profissionalizante agrícola. Desse modo, as trocas de experiências se tornam uma atividade significativamente relevante na formação docente dos bolsistas PIBID, uma vez que o programa tem um eixo transformador nas experiências dentro do espaço escolar. concomitante disso, foi realizado um levantamento das referências bibliográficas que permitiram sistematizar os conhecimentos sobre a temática.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação do campo vem passando por inúmeras transformações desde os últimos anos tornando mais um desafio a ser superado pelas escolas agrícolas, diante desse contexto histórico o Núcleo de Ciências Agrárias (NID Ciências Agrárias) tem um papel importante para a formação de futuros professores para atuarem no ensino agrícola.

[1]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ronielisonbalbinodasilva@gmail.com;
[2]Coordenadora Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isawci@yahoo.com.br;
[3]Supervisor Professor Doutor do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, na Universidade Federal da Paraíba – CAVN- UFPB, aldasibarbosa@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

Portanto, as práticas do ensino agrícola devem buscar a reflexão e formação, não apenas focar na prática sem reflexão da teoria. As mudanças no campo perpassam a história da agricultura tradicional e culminaram na hegemonia da agricultura na atualidade, que muitas vezes passa despercebida sobre seu papel nos impactos ambientais e sociais atuais. Os métodos alternativos utilizados na agricultura convencional tem um crescente mercado entre as pessoas e grupos empenhados na mudança nos modos de vida da humanidade frente aos danos diversos da produção agrícola convencional (MASSABNI, 2011).

O PIBID é um programa interdisciplinar, em que conhecimentos sobre solo, água, plantio, sementes, manejo com animais, manejo produtivo, manejo sanitário, práticas sustentáveis, além de saberes pedagógicos ganham relevância diante dos contornos das atividades práticas envolvidas no trabalho dos licenciandos no âmbito da Escola Agrícola da UFPB.

Dentro do contexto da disciplina de Caprinovinocultura, participaram estudantes do curso técnico em agropecuária integrado e subsequente ao ensino médio, onde os pibidianos atuaram desde a organização e desenvolvimento de aulas práticas, fazendo revisões de conteúdo e aplicando metodologias ativas com o uso de Kahoot, metodologia bem recebida pelos estudantes da disciplina.

A cadeia produtiva da caprinocultura e ovinocultura é bastante diversificada e difundida no semi-árido do Nordeste brasileiro, sendo um setor produtivo que movimenta a economia local, regional e nacional. Vale destacar a caprinocultura leiteira paraibana, uma vez que através de uma formação bem estruturada na base de um ensino técnico agrícola bem desenvolvido, deu o título a Paraíba de maior produtor de leite caprino do Brasil, segundo o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-PB), o estado produz cerca de 5,627 milhões de litros de leite por ano e um rebanho caprino de 19.397 cabeças, ainda segundo o conselho com base o IBGE, 72% do total de leite de cabra produzido é comercializado, gerando um faturamento de R$ 7,6 milhões.

As aulas práticas adotadas durante a atuação dos bolsistas na disciplina permitem que os pibidianos coloquem em prática tudo aquilo que absorvem em sala de aula de forma teórica, assimilando a teoria à prática fazendo as aulas mais participativas e interessantes para os estudantes do ensino técnico do CAVN.

[1]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ronielisonbalbinodasilva@gmail.com;
[2]Coordenadora Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isawci@yahoo.com.br;
[3]Supervisor Professor Doutor do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, na Universidade Federal da Paraíba – CAVN- UFPB, aldasibarbosa@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

A educação transforma vidas e diante disso, à importância do papel do professor como mediador do ensino-aprendizado fora da sala de aula também é fundamental para a sua concepção como educador e ser humano pertencente a essa sociedade atual, sendo um processo de transição entre sair da teoria e entrar na prática e, indo mais além, é vivenciar as realidades do cotidiano escolar e relacionar com o objeto de estudo. Reconhecer o papel do professor dentro do programa é refletir acerca das contribuições compartilhadas através das experiências vivenciadas no espaço escolar de uma maneira singular. Por isso, o programa PIBID configura-se assim como o elo imprescindível que deve unir a formação inicial do professor ao desenvolvimento profissional ao longo da carreira como docente.

Nas disciplinas da área vegetal, conseguimos ter um enfoque mais aprofundado em Silvicultura e Fruticultura, ambas de formação específica do curso técnico em agropecuária nas modalidades integrado e subsequente. Fruticultura foi umas das disciplinas as quais ministramos mais aulas práticas, através dos conhecimentos teóricos ministrados em sala de aulas pela professora titular, onde os pibidianos tiveram a oportunidade de ficar responsáveis por alguns conteúdos práticos da disciplina, os quais totalizaram cerca de 6 aulas práticas com 50 minutos de duração cada aula.

Através das aulas práticas, os bolsistas desenvolveram habilidades relevantes e importantes para a sua carreira profissional como docente da educação básica. Nesse sentido, o PIBID da licenciatura em Ciências Agrárias da UFPB tem uma visão futurística para o desenvolvimento e formação de professores capazes de ministrarem aulas em comunidades rurais, na perspectiva de valorização do espaço onde muitos dos licenciados são residentes, buscando com que esses licenciandos valorizem o espaço em que convivem. Para Faria et al 2021, nosso país, cujo histórico é marcado, em nível municipal, estadual e federal, por ações as quais nem sempre são as mais assertivas para um sistema educacional que merece muito mais investimento e cuidado. Dentro desta propositura, é necessário um olhar mais crítico é analítico para a formação de professores atuantes na educação voltadas para as áreas agrícola, para que assim a Educação do Campo tenha a valorização e reconhecimento que é de seu direito.

[1]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ronielisonbalbinodasilva@gmail.com;
[2]Coordenadora Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isawci@yahoo.com.br;
[3]Supervisor Professor Doutor do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, na Universidade Federal da Paraíba – CAVN- UFPB, aldasibarbosa@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos desafios enfrentados pela educação na conjuntura atual brasileira pela educação, e da necessidade de ter profissionais docentes capazes para ensinarem nesses espaços, muitas das vezes com poucos recursos disponíveis, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tem um papel importantíssimo na construção de uma educação inclusiva, e de qualidade necessária a esses espaços. Vale destacar ainda que o PIBID é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira" (CAPES, 2024).

Observamos que as intervenções metodologias e sistemáticas adotadas pelos licenciados surgiram efeito significativo no desenvolvimento acadêmico dos estudantes do ensino técnico assistidos pelos pibidianos, onde cerca foi observada uma queda no índice de reprovação, diminuição de alunos indo para o conselho de classe, os quais mais de 85% dos alunos foram aprovados com médias superiores nove, a qual a média para aprovação consiste em média sete.

Na tangente da inovação, os licenciandos do PIBID do Núcleo de Ciências Agrárias utilizaram ferramentas digitais para lhes auxiliar e deixar as aulas mais interessantes e chamativas para os alunos. A aplicação de Kahoots nas aulas serviram como conteúdos de revisão para as avaliações do ano letivo, onde essa metodologia ativa foi bem recebida e acolhida pelos docentes titulares das disciplinas cuja atuação dos pibidianos eram realizadas.

Em suma, destacam-se práticas como utilização de ferramentas digitais interativas, revisões dialogadas e atividades práticas de campo nas áreas técnicas agrícolas, favorecendo o engajamento discente e a aprendizagem significativa. Os resultados evidenciam avanço na autonomia pedagógica dos pibidianos, maior domínio de estratégias metodológicas e desenvolvimento de competências relacionadas à avaliação e ao planejamento didático. Observou-se também a consolidação da identidade docente a partir da vivência concreta dos desafios escolares, fortalecendo a compreensão do papel social do professor.

[1]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ronielisonbalbinodasilva@gmail.com;
[2]Coordenadora Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isawci@yahoo.com.br;
[3]Supervisor Professor Doutor do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, na Universidade Federal da Paraíba – CAVN- UFPB, aldasibarbosa@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao aproximar os licenciados da educação profissional agrícola requer que esses futuros professores, ao atuarem neste campo do conhecimento, necessitem saber mais do que técnicas agropecuárias empregadas no dia a dia de um colégio agrícola em específico, como aqueles envolvidos no manuseio direcionado a implantação de pomares frutíferos, de uma agroindústria de produtos lácteos de leite caprino, ou simplesmente de um estabelecimento comercial. Requer a possibilidade de construção da docência em contraposição a uma perspectiva reducionista, sendo mais crítico-reflexiva, ajustando a formação de professores na educação profissional aos pressupostos formativos discutidos por Zeichner (1993), Pimenta (2012) e Lima (2012) entre outros autores que se dedicam à formação de professores.

Conclui-se que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência constitui-se como política pública essencial e crucial para a formação inicial de futuros professores do ensino básico, técnico e tecnológico ao integrar universidade e espaços formativos valiosos, além de promover experiências contextualizadas e reflexivas.

Através das observações podemos chegar à conclusão de que o apoio, às trocas de experiências, os momentos vivenciados diariamente pelos pibidianos serviram para alavancar seus conhecimentos metodológicos e principalmente, seu crescimento profissional e como ser humano.

Diante das nossas experiências dentro do programa PIBID, vale salientar que à área agrícola na formação de professores é vasta e com muitas lacunas a serem preenchidas com novas pesquisas nesse campo de atuação profissional, ainda mais por ser uma área em crescente ascenção com a agricultura de precisão 5.0.

Palavras-chave: Formação docente, PIBID, Ensino técnico, Metodologias ativas, Prática pedagógica.

[1]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ronielisonbalbinodasilva@gmail.com;
[2]Coordenadora Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isawci@yahoo.com.br;
[3]Supervisor Professor Doutor do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, na Universidade Federal da Paraíba – CAVN- UFPB, aldasibarbosa@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por nos proporcionar a vida, como também não podemos deixar de agradecer a CAPES, a UFPB, a coordenação de área e a todos os supervisores envolvidos no Núcleo de Ciências Agrárias, em especial aos professores colaboradores os quais nos receberam de forma magistral em suas disciplinas, nos deixando bem à vontade para desenvolver nossas atividades dentro do planejado no escopo do programa.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid. Acesso em: 22 out. 2026.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DA PARAÍBA (CRMV-PB). **Paraíba é o maior produtor de leite de cabra do Brasil; veterinários e zootecnistas têm papel fundamental neste mercado.** Disponível em: https://www.crmvpb.org.br/paraiba-e-o-maior-produtor-de-leite-de-cabra-do-brasil-veterinarios-e-zootecnistas-tem-papel-fundamental-neste-mercado/. Acesso em: 22 out. 2026.

FARIA, E. S.; FARIA, V. F. de; SILVA, C. S. **Contribuições do PIBID para a formação inicial docente: relato de experiências na UFG.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. esp. 1, p. 866–880, 2021. DOI: https://doi.org/10.21723/riaee.v16iEsp.1.14252. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14252. Acesso em: 22 out. 2026.

MASSABNI, Vânia Galindo. **Experiências do PIBID com agricultura na educação profissional.** [S. l.]: Atena Editora, [s. d.]. Disponível em: https://atenaeditora.com.br/catalogo/post/experiencias-do-pibid-com-agricultura-na-educacao-profissional. Acesso em: 20 out. 2026.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, Caio Vinicius dos; BATISTA, Bruna Rafaela de; MANZOLI, Luci Pastor. **O PIBID e os seus reflexos para a formação inicial de professores.Educação, v. 50, 2025.** Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/84805. Acesso em: 20 out. 2026.

[1]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ronielisonbalbinodasilva@gmail.com;
[2]Coordenadora Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isawci@yahoo.com.br;
[3]Supervisor Professor Doutor do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, na Universidade Federal da Paraíba – CAVN- UFPB, aldasibarbosa@gmail.com.

SOARES, Daiane de Almeida Santos et al. **PIBID na Educação do Campo: observações das professoras supervisoras sobre o processo de formação do(a) educador(a)**. 2023. Disponível em: https://ns1.editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV190_MD3_ID8654_TB2334_18112023133838.pdf. Acesso em: 20 out. 2026.

ZEICHNER, K. M. A formação reflexiva de professores: ideias e práticas. Lisboa: EDUCA, 1993.

[1]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ronielisonbalbinodasilva@gmail.com;
[2]Coordenadora Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isawci@yahoo.com.br;
[3]Supervisor Professor Doutor do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, na Universidade Federal da Paraíba – CAVN- UFPB, aldasibarbosa@gmail.com.